

# Estudo Sobre o Método Lógico Para Escrita Científica

Francisco Costa Cassemiro Júnior<sup>1</sup>, Wladimir Araújo Tavares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus Quixadá  
Caixa Postal 6001 – 63.900-000 – Quixadá – CE – Brasil

`cassemirojunior@alu.ufc.br, wladimirufc@gmail.com`

**Abstract.** *In this paper, we study the logical method developed by teacher Dr. Gilson Luiz Volpato, for scientific writing, presenting its definition and fundamentals, and how the method is applied.*

**Resumo.** *Neste trabalho, estudamos o método lógico desenvolvido pelo professor Dr. Gilson Luiz Volpato, para a escrita científica, apresentando sua definição e fundamentos, e como o método é aplicado.*

## 1. Introdução

O conhecimento científico é conhecimento provado objetivamente. As teorias científicas são rigorosamente derivadas da obtenção dos dados de experiência adquiridos por observação e experimento [Chalmers 1993].

Os cientistas tem a responsabilidade histórica de descobrir e compartilhar o conhecimento científico, concordando em usar evidências empíricas para obter conhecimento provisório acentável.

Neste artigo será apresentado o método lógico de escrita científica, falhas lógicas que causam os erros nas redações científicas, e bem como a estrutura seguida pelo método [Volpato 2011].

## 2. Fundamentação Teórica

Nesta seção, definimos os principais conceitos e notações usados para o desenvolvimento deste trabalho, que são os conceitos de falhas lógicas no processo de publicação, falhas lógicas subjacentes às faculdades de escrita. A maioria desses conceitos são baseados em [Volpato 2011], e [Volpato 2008] e [Volpato 2007].

### 2.1. Falhas Lógicas no Processo de Publicação

No processo de publicação científica os jornais científicos são classificados geralmente baseado no fator de impacto, mas o fator de impacto falha por apenas pesar o número de citações por artigos publicados, não incorporando o alcance da ciência publicada.

É por meio da publicação dos trabalhos científicos que as conclusões obtidas serão validadas. Assim, a falha ao classificar os jornais científicos implica de forma negativa neste processo de validação.

## **2.2. Falhas Lógicas Subjacentes às Faculdades de Escrita**

A especificidade do objeto de pesquisa é uma falha, pois em muitas áreas, os pesquisadores tornaram-se tão focados nos aspectos específicos dos dados que limitam a construção da ciência.

Outra falha é separar a introdução da justificativa da proposta, no entanto a introdução é o lugar em que se deve contextualizar a pesquisa e validar os objetivos.

Um texto científico deve ser o mais curto e focado possível, sem informações desnecessárias, que tiram o foco das conclusões e cansam os leitores, deve ser incluído apenas informações que sejam necessárias aos argumentos.

Uma falha comum é a voz do discurso, por ser acreditar que a voz em terceira pessoa é uma característica de estilo de escrita científica. No entanto esse tipo de voz em discurso assume que o leitor aceitará o discurso do autor, mas outros cientistas podem obter outras novas conclusões. Utilizar voz em primeira pessoa assume que o autor analisou os dados e atingiu certas conclusões, e se aceitas por outros cientistas terão o impacto necessário para construir conhecimento científico.

A utilização de voz passiva ou ativa também geram uma falha lógica. Alguns pesquisadores acreditam que a voz passiva é desnecessária enquanto algumas revistas incentivam textos que utilizam voz passiva em excesso. O estilo científico requer voz ativa. Deve-se utilizar voz passiva apenas quando o foco for na ação invés e a sua causa ou causador for desconhecido.

## **3. Estrutura**

A comunidade científica preocupa-se mais com as conclusões de experimentos do que com os experimentos, informações que não condizem logicamente com a conclusão devem ser omitidas do artigo.

No método lógico de escrita primeiramente devem ser determinadas e escritas as conclusões alcançadas. Após, devem ser selecionados e apresentados da melhor forma os resultados necessários que apoiam as conclusões, e então pode ser escrito uma seção de resultados. Com os resultados já apresentados, agora será descrito os métodos que foram utilizados para obtê-los, apresentando apenas aqueles que produziram dados relevantes.

Uma seção de discussão onde será demonstrado a validade das conclusões e o impacto no conhecimento científico, utilizando argumentos lógicos. O argumento lógico deve ser forte e conciso, e mostrar a validade das conclusões e como afetam o entendimento científico. Finalmente, pode ser escrito a introdução pois agora é possível apresentar o argumento que foi construído.

## **4. Conclusão**

Neste trabalho, foi apresentado o *Método Lógico Para Escrita Científica*, método que utiliza um procedimento lógico para a produção de redações científicas. Também foi apresentado a fundamentação do método e como é aplicado. Desse modo, foi apresentado como é possível através do método desenvolvido pelo professor Dr. Gilson Luiz Volpato, ao realizar um experimento científico redigí-lo através de um processo lógico.

## **Referências**

Chalmers, A. F. (1993). *O que é ciência afinal?* Editora Brasiliense.

Volpato, G. L. (2007). *Bases Teóricas para Redação Científica*. São Paulo, Vinhedo, SP: Cultura Acadêmica, Scripta.

Volpato, G. L. (2008). *Publicação Científica*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 3rd edition.

Volpato, G. L. (2011). Método lógico para redação científica. *Botucatu: Best Writing*.